

---

HYDERABAD – Grupo de Trabalho do GAC sobre Segurança Pública  
Sexta-feira, 4 de novembro de 2016 – 18h30 às 20h IST  
ICANN57 | Hyderabad, Índia

FABIAN BETREMIEUX: Sou Fabian Betremieux da equipe de apoio do GAC.

JOHN CARR: Sou John Carr, da aliança para a segurança infantil online que tem sua tarefa de administração Save the Children Italy

ALICE MUNYA: Obrigado, vejo que estão se sentando. Temos muitos temas a tratar e temos que finalizar às oito horas. Vamos passar rapidamente ao nosso temário. Temos uma informação que daremos do que falamos hoje sobre os serviços de diretório de registro e também um seguimento da assessoria sobre mitigação para uso indevido do DNS depois a sessão de temas de auto interesse programada para daqui a dois dias quando vamos falar sobre as cadeias de caracteres sensíveis a proteção infantil, John Carr vai tratar esse tema. Teremos discussão breve sobre os princípios operacionais e os dos nodos de trabalho e os próximos passos, mas não vamos reabrir discussões sobre o

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

documento. Temos o seguimento das atividades de criação de capacidades e difusão externa e também temos o ombudsman da ICANN que vai se apresentar a si próprio diferentes atualizações dos nossos grupos de trabalho com diferentes PDPs, os procedimentos posteriores a introdução dos novos gTLDs também o PDP que tem a ver com PPSAI, Laureen Kapin vai falar sobre isso, vai se encarregar. A reeleição da eleição dos consumidores de confiança dos consumidores da União Europeia, vai se encarregar. Temos outros anúncios, não sei se há sugestão para modificar a nossa agenda. Podemos começar com o primeiro tema que é uma informação a partir do que se discutiu hoje. Nós apresentamos uma atualização tanto sobre o tema de WHOIS e os serviços de diretório de registro para a próxima geração e mitigação do uso indevido. Só há uma área onde vamos ter que oferecer um texto para a assessoria do GAC, no comunicado. Uma sugestão de que temos que reformular a redação do comunicado que mostre conforme os novos estatutos, os novos requerimentos. Não sei se alguém quer fazer alguma referência a essa sessão. Bob ou Greg. Bob.

BOBBY FLAIM:

Não, acho que tivemos uma boa discussão com o GAC e esperamos que isso se passe também no comunicado e avançar nesse sentido.

---

ALICE MUNYUA: Greg? Não. Muito bem. Então eu vou propor um texto de rascunho para o comunicado e vou enviar para a lista de e-mails. Quanto a sessão de temas de auto interesse, está aqui Cathrin que dirigiu esse trabalho junto com Fabien, foi um trabalho muito árduo e difícil de organizar. Vou passar a palavra para a co presidente Cathrin para que faça uma resenha disso.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigada, Alice. Esta será a primeira reunião onde vamos explorar esse novo formato da ICANN. E talvez queiramos ver como esses temas ou essas sessões sobre temas de auto interesse vão poder funcionar. Conforme o GAC, o grupo acordou-se ajuda dessa senhora foi muito boa, ambos os temas foram aceitos, o que foi um grande sucesso porque houve grande quantidade de propostas ou temas de auto nível. E sei só, permaneceram então nos dois temas propostos pelo PSWG são os que se conservaram. Como referência quero contar que esses dois temas propostos para essas sessões de auto interesse são mitigação do uso indevido do DNS e o segundo, atualização sobre diferentes atividades vinculadas com WHOIS que estão em andamento. E quero me referir a ambos os dois, com relação ao primeiro de uso indevido do DNS, teremos uma reunião de uma hora e 15 minutos, o que é pouco tempo. Com relação a como

---

abordar esse tema melhor, pensamos que os objetivos do GAC, PSWG em particular assessoria, proposta no passado, GAC, com relação a como melhorar o manejo do uso indevido do DNS, queríamos aproveitar essa sessão para explorar as possibilidades do que se pode fazer para mitigar o uso indevido do DNS. Por isso escolhemos focalizarmos nas melhores práticas nas diferentes comunidades que tem papel em mitigação, os registros e registradores, ICANN e também no departamento de cumprimento contratual. Todos eles podem apresentar o que se pode fazer para mitigar da melhor maneira possível devido ao DNS e podem servir como exemplo para outros setores da comunidade com base a nossa discussão poderíamos ver quais os próximos passos a seguir. Com relação a atualização do WHOIS, também pensamos como abordar melhor esse tema, temos uma hora e meia para essa sessão e deve responder as necessidades de toda a comunidade. Vimos em múltiplas instancias hoje, durante a discussão, quantos trabalhos estão sendo realizados em paralelo e quão fundamental e crucial é todo o aspecto vinculado a política nesses trabalhos e isso tem relevância, particularmente para o GAC e par ao nosso grupo de trabalho. Então no lugar de atualizar, principalmente, as diferentes iniciativas em andamento, que são oito, decidimos concentrar a nossa atenção na discussão utilizando uma discussão usando uma lupa e limitando o nosso alcance a cinco delas. Então através da lente ou da lupa da responsabilidade,

---

abordaremos esses temas sobre os que esteve trabalhando PDWG durante muito tempo. Melhorar a exatidão do WHOIS, melhorar a sua confiabilidade para que alguém possa prestar contas de suas ações quando se maneja online, principalmente quando são de natureza delitiva ou terrorista. Sobre essa lente analisaremos os diferentes processos a pessoas encarregadas dessa iniciativa vão dar um relatório atualizado, breve, sobre o que estão fazendo das respectivas iniciativas. O que é mais importante para o GAC incluir também o PDP de RDS, esse novo marco que está sendo estabelecido para o WHOIS em particular. E agora não lembro qual é o nome desse marco. E a implementação do PPS aí onde nós queremos ter ou estamos tentando incluir a assessoria do GAC que ainda não teve uma resposta a partir do Board. E para aqueles que estão nesses dois processos e em outros, basicamente queremos fazer uma revisão rápida. Vamos levar uma ordem sequencial e queremos identificar algumas características comuns entre os diferentes processos e dar oportunidade aos assistentes ou participantes, principalmente ao GAC, mas também a grande parte da comunidade para refletirem sobre os diferentes aspectos e esse processo de política pública e ter uma contribuição horizontal, transversal como os princípios. E pensamos que elas serão de grandes sucessos. E aplicar diferentes conceitos e compartilhar as melhores práticas e também fazer uma atualização desses processos que estão em andamento. Queremos ver qual a

---

utilidade dessas sessões para que se ouça a posição do GAC em primeiro lugar, e depois também para ter oportunidades para compartilhar as atualizações e dar lugar também as opiniões da comunidade em geral. Esperamos com ânsia essas sessões, ambas serão feitas amanhã sábado depois do almoço e as primeiras horas da tarde. E depois teremos a primeira que vai começar a uma e 15, outra as três horas e 15 minutos, todos no salão do hall três. Esperamos contar com a presença de todos vocês. Não sei se têm perguntas sobre o que acabo de dizer. De maneira contrária passo a palavra para Alice.

ALICE MUNYUA:

Vamos falar agora sobre as cadeias de caracteres sensíveis e proteção infantil. John Carr da aliança para a segurança infantil online vai ser o responsável de apresentar este tema.

JOHN CARR:

Aliança de ONGs europeias para a segurança infantil online reúne organizações dedicadas a segurança infantil. 23 países europeus diferentes, incluindo a Grã-Bretanha onde eu pertencço e também temos membros da Turquia, da Armênia. Então não é apenas europeu a aliança. No ano passado a comissão global sobre governança de internet publicou um trabalho de pesquisa em que eu colaborei como coautor, os outros eram professores da faculdade de ciências políticas, de economia, London School

---

of Economics, outra pessoa também que trabalhava em nome da UNICEF. E falamos de um de três. E assim foi o título desse trabalho, porque um de cada três usuários na internet, em todo o mundo é menor a 18 anos. Quer dizer, a idade considerada de maioria de idade, na maior parte dos lugares, então esta é uma questão de direitos humanos. Um de cada três tem os direitos das crianças que não são os mesmos que compartilham os adultos. Isso faz com que surjam questões de interesse e preocupações das diferentes unidades constitutivas. E deveria dizer que como mostra o nosso relatório em partes do mundo em desenvolvimento, a proporção de usuários de internet que são menores a 18 anos aumenta de um a três ao para um a dois. Quer dizer que isso novamente põe em destaque o papel tão importante das crianças, dos menores de idade legais no uso da internet. Então como rede de organizações que defende os direitos das crianças, temos muita dificuldade para que esse fato se reflita nos processos da ICANN ou, inclusive, em diferentes atividades que tiveram lugar nos últimos anos. Portanto eu escrevi um trabalho, um documento por sugestão da Alice. Não sei se vocês receberam, mas em realidade tentamos mostrar como essas organizações dedicadas as crianças pensam que ICANN deveria adotar de maneira mais firme, enérgica, esse tema da segurança infantil. Eu vou passar um exemplo, os nomes de domínio. A Internet World Foundation que é o número de emergência da Grã-Bretanha, o segundo

---

maior em todo o mundo, emitiu uma análise sobre casos de abuso infantil que se encontraram na internet no ano 2009, a IWF encontrou que 40% de toda a pornografia infantil que era informada na internet vinha de um TLD, provinha de um TLD. E quando voltamos a ver em 2015 a proporção dessa pornografia provinda desse único TLD aumentava em 42%. E também no ano passado cinco TLDs representavam 91% de toda a pornografia infantil encontrada pela polícia é informado através dos números de emergência em todo o mundo. Portanto consideramos que há muito trabalho para fazer dentro da ICANN e que a ICANN deveria ser lida nesse sentido para tratar a questão do uso indevido do nome de uso de domínio para distribuir pornografia infantil que é ilegal em todas as jurisdições do mundo. E antes de entrar em mais detalhe, com relação aos endereços de nome de domínio, quero honrar o trabalho do conselho da Europa até o momento. Não sei quantos de vocês ouviram Thorbjorn Jagland, o secretário geral do conselho da Europa neste ano que chamou todas as partes interessadas em administrar e regular o sistema de nome de domínio a que adotem medidas para eliminar todo o endereço que especificamente se refira ou faça publicidade de imagens de crianças relacionadas com a pornografia infantil. Como é denominado em muitas jurisdições e que se estabeleçam sistemas para garantir que nenhum nome de domínio possa ser registrado quando ele publica disponibilidade de pornografia



---

infantil. No artigo 8.2 da convenção se expressa explicitamente que isto está em contravenção a essa jurisdição. E não deveriam ser encontrados nomes de domínio publicando pornografia infantil, promovendo isso. No Reino Unido nós apresentamos isso aos nossos ccTLDs e eles não só analisaram toda a base de dados atual de nomes de domínio já registrado, mas estabeleceram um novo sistema. Todos os dias procuram novos registros para garantir que não haja nomes relacionados com pornografia infantil, relacionados com o sistema. Nome net.uk maneja mais de dez mil por dia. Então demonstraram que não é algo trivial, não usaria esse termo, mas não é difícil de fazer. Simplesmente se deve encontrar a maneira de implementá-lo. E achamos que a ICANN deveria servir como exemplo e mostrar como devem ser respeitadas as normas e regras do nome de domínio. Sei que não temos tempo, não quero falar muito mais sobre esse tema dos nomes de domínio, mas encorajo a que analisem o trabalho feito pelo conselho da Europa e outros nessa área. Algumas outras questões que nós gostaríamos de ver e com maior interesse ser tratadas aqui tem a ver com os novos nomes de domínio de auto nível que são focados ou que atraiam as crianças. Com a rodada dos novos gTLDs, o processo para o nome de domínio .KIDS em realidade não funciona da maneira em que nós gostaríamos. As declarações feitas no comunicado de Beijing com relação a que os novos gTLDs tinham que respeitar as questões de proteção infantil foi muito bem

---

recebido. Mas ainda há muito para fazer. Todos os países, há organizações que defendem as questões de proteção infantil, mas surgem também dúvidas no que diz respeito a quem pode coletar dados, quem pode trabalhar nesta área, o espaço como se vem administrar esses dados, então nenhum desses temas foram referenciados no guia do solicitante e não se incluíram detalhes no comunicado de Beijing. Portanto acho que se pode ter uma especificação mais detalhada sobre o que foi registrado e que se encaminhe ao público infantil, jovens adolescentes. Pensamos que deveria ser implementado esse tipo de controle. Temos outros comentários também para formulam com relação a como ver o tema da participação das entidades infantis, das organizações infantis dentro da ICANN. Isso em parte é uma questão de dinheiro, mas levando isso em consideração, há organizações que trabalham no mediterrâneo ou no Oriente Médio e fazem um trabalho muito importante. Muitas das organizações com as que eu trabalho se encarregam de crianças que foram assediadas ou que forma violentados. Precisam de terapia para se recuperarem. Essas organizações têm muitas dificuldades para conseguir os fundos necessários para fornecer esse tipo de ajuda. E há lugares como esse de Hyderabad propícios para estabelecer essas discussões. E se as organizações não estão aqui e não se ouve a sua voz, por mais que tenham muitas boas intenções, as pessoas não vão prestar atenção sobre as questões de proteção infantil. Muitos temas

---

são tratados aqui na ICANN, ou vão a IGF para que sejam ouvidos. Eu estou aqui porque nós conseguimos dinheiro da União Europeia para financiar o meu hotel, meus viáticos, minha viagem, então acho que isso não vai continuar durante muito mais tempo. Além de ser britânico, isso, acho, que pode chegar a ter alguma relação. Mas se vocês querem que a voz das crianças seja ouvida através das organizações que os representam, extremamente difícil para essas organizações participar nos PDPs e voar por todas as partes do mundo quando há poucos fundos destinados a eles. Entendemos que não é um único tema de interesse, mas os interesses das crianças estão representados por essas organizações e deve ser ouvida a sua voz. Por último falamos do WHOIS durante muitos anos, não vou entrar em detalhes porque conhecem muito bem esse debate, acho que o documento, o trabalho pode ser de interesse, se tiverem consultas. Sou muito novo aqui, devem perceber porque me deixo levar pela conversa, mas se vocês têm alguma dúvida podem entrar em contato comigo, vou tentar esclarecê-las. Com muito prazer vou responder qualquer pergunta.

ALICE MUNYUA:

Muito obrigado. Alguma pergunta?

---

JOHN CARR: Há um apêndice onde se veem exatamente os detalhes, condições que supõe que deve estar em todos. Eu penso que tem que estar em todos os acordos de registro e todos os registratários deveriam cumprir o anexo é muito mais detalhado e fala dos antecedentes penais no registratário e o que deveria cumprir.

ALICE MUNYUA: Obrigada.

GREG MOUNIER: Obrigado, eu sou Greg Mounier. Quero agradecer ao John pelo o que apresentou. Em verdade foi uma boa leitura. E em nome dos meus colegas que estou trabalhando nesses temas. Em forma diária diria que o que o senhor disse tem muito sentido para os pesquisadores e é muito importante. Também gosto do objetivo número cinco porque obviamente queremos melhorar a precisão do WHOIS e temos muitos exemplos do caso onde temos websites com material de abuso infantil e não podemos realmente desfazer-nos deles. É muito importante que a ICANN fale sobre isso.

ALICE MUNYUA: Obrigada. Austrália.

---

AUSTRÁLIA: Obrigado, John, pelo trabalho apresentado e feito neste tema tão importante. Como já se disse o GAC falou sobre esse tema e seria útil entender como esse é um problema na rodada de gTLDs. Eu gostaria de saber quais são as deficiências ou requisitos das especificações atuais dentro do acordo de registro porque sei que há uma revisão. E não sei se temos informação sobre a revisão que tem a ver com a revisão sobre opção dos consumidores, confiança dos consumidores e algo assim.

JOHN CARR: Sim, temo que tenho que verificar. Talvez eu possa responder, agora não, mas sim em outro momento.

DESCONHECIDA: Por falar no que tem a ver com essa revisão de eleição e confiança dos consumidores, o tema da proteção infantil era um tema específico que se tenha concentrado, mas é uma revisão geral da confiança dos clientes e obviamente está do lado da confiança, tudo isso que tem a ver com o abuso infantil. Se for considerado, se é considerado que o tema do mau uso do nome de domínio realmente não possa ser objeto de um estudo, de uma pesquisa, em particular.

JOHN CARR:

A respeito desse comentário, quero dizer que se é criado um .KIDS, . CRIANÇAS, em português, seria terrível se a ICANN aceitar um processo que finalmente acabe em um grupo de pedofilia ou de pedófilos que se reúnem com este domínio .KIDS e que também sejam comercializados e então manejam dados de criança, reúnem dados de crianças, mas não há nada em nenhum dos documentos que eu vi até o momento que necessariamente evite que isto aconteça. Então há uma cláusula no guia do solicitante que fala dos gTLDs e quando começa o processo de gTLD que a pessoa não tenha antecedentes criminais. Mas não há nada no guia do solicitante que preveja ou possa antecipar temas muito mais importantes que possam surgir, onde se gerem espaços específicos e daí é que estamos falando com, por exemplo, .KIDS, que deveríamos saber que é muito provável que atraiam crianças em grandes quantidades. Por exemplo, uma creche numa teria que poder se estabelecer em um país sem ter verificado exatamente quais são as pessoas que vão gerenciar ou administrá-la. E nada disso foi antecipado. Por exemplo, no domínio .KIDS além do DOC . KIDS podem ter outros como .CHILDREN ou .BABY e muitas outras possibilidades. Não é apenas o que acontece com .KIDS, mas o que pode acontecer no futuro com os novos gTLDs.

---

DESCONHECIDA: Queria dizer que amanhã, durante a sessão do uso indevido do DNS vai se falar sobre quais são as melhores práticas para analisar esses novos nomes de domínios que possam se registrar para um possível uso indevido e o conteúdo específico desses sites. Além do que esteve falando John sobre o registro.

ALICE MUNYUA: Tem a CTU e depois Reino Unidos.

CTU: Eu não sou participante regular desse grupo, mas onde posso achar esses dados?

ALICE MUNYUA: Bem, isto está na lista de participação do TCWG, mas podemos adicionar como membro se quiser. Reino Unido.

REINO UNIDO: John, muito obrigado pela apresentação. Eu tenho algumas perguntas. A primeira, o trabalho que faz IWG com Nominet antecipa que os senhores já tenham alguns números sobre o custo da implementação desses serviços, ou seja, o custo do processo que obviamente é um fator inevitável e todos estamos interessados em saber se os senhores têm alguma ideia sobre os custos. Eu sei que Cathrin vai falar amanhã sobre análise real de

---

uma cadeia de caracteres para saber se pode ser esse tipo de websites ou não. Segundo o visto no começo desse ano por EuroDIG, eu sei que há uma análise de cadeia de caracteres antes da delegação. Então sei que é difícil, talvez, dar uma resposta, mas eu pergunto se demonstraram interesses, registros neste tipo de deliberações bilaterais. E a última pergunta é quanto podemos ver destas disposições nos TLDs. Porque eu sei que mencionaram no comunicado 2013 de kinder, .KINDER, kinder game, que forma mencionados todos eles, mas eu não sei se .COM não promove as crianças ou se ano pode promover.

JOHNN CARR:

Sim, há vários sites que podem chegar a isso, mas se há uma instituição como a ICANN que de forma deliberada inicia um curso de ação que vai criar domínios específicos que são apenas e exclusivamente concentrados ou parece que vão estar concentrados ou orientados as crianças, devemos aceitar que tem uma responsabilidade para tomar todas as medidas necessárias e prever algum problema que pode surgir no futuro. Eu acho que existe, por exemplo, Disney é um lugar que se aplica a todas as crianças e que sabemos que irão crianças. Então eu acho que a ICANN deve fixar novos parâmetros em um novo espaço que diga: “nós não fazemos isso”. Mas há novos domínio que tem uma orientação direta às crianças e quanto os custos



---

Nominet, no começo eles trabalhavam com IWF, davam uma lista de palavras chaves. Mas para que fique claro, não há nenhum domínio novo que seja eliminado sem um olho humano primeiro que análise. Porque se temos um sistema totalmente automatizado podemos cometer erros e ninguém tem interesse em que esses erros aconteçam. Precisamos de um humano para analisar. E quanto aos custos eu acho Nominet pode passar números globais. Também se falou de deliberações bilaterais. Eu acho que há alguns registros que fizeram alguma coisa semelhante, mas realmente não quero mencioná-los porque não falei diretamente com eles, mas sei que fizeram, então não quero mencioná-lo. Mas eu sei que há pessoas que querem proteger os direitos das crianças, então há pessoas boas que estão se reunindo para isso. O que eu digo é que ICANN, como instituição, tem que ser mais enérgica na sua participação neste assunto. Porque até agora a ICANN eu acho que não tem pessoal suficiente, recursos suficientes, (conteúdo) [00:31:40] nada que tem a ver com as crianças. Eu acho então que há um erro do ponto de vista da instituição se dizemos que um de cada três usuários de internet é uma criança.

BOBBY FLAIM:

John, eu acho que há alguns detalhes estabelecidos. Eu acho que a ideia seria escrever alguma coisa. Seria isso?

- 
- JOHN CARR: Eu sou novo, se dizem o que eu tenho que escrever eu escrevo.
- BOBBY FLAIM: Eu acho que se não quer utilizar o .UK ou Nominet, eu acho que sim poderia ser um exemplo para escrever grande parte da disposição referida a este assunto.
- ALICE MUNYUA: Passo a palavra para os Estados Unidos e depois vou encerrar a lista.
- ESTADOS UNIDOS: Eu não consegui ler o documento completo. E na verdade eu sei que tem que existir muitos detalhes. Então, por favor, considerem os comentários desse ponto de vista. Eu sei que há uma grande preocupação quanto a que se aprofundamos muito na regulamentação da ICANN eu acho que esse não é o objetivo buscado. Mas com respeito a questão da profinização do WHOIS, eu acho que é razoável de que devemos ser conscientes e mencionar este ponto. Eu não sei se existiu algum diálogo quanto ao trabalho com os registros, porque eles falam que há uma vontade, há um desejo de fazer um esforço prévio, a assinatura do contrato estabelecendo as obrigações. E a última

---

coisa que eu quero mencionar, é a primeira mencionada sobre não regulamentar o conteúdo e ter cuidado. Porque na minha vida prévia, bem antes, este sempre foi um ponto com muitas dúvidas porque quando falamos da proteção às crianças, isto muda de país para país e não temos uma única norma para tratar este sistema, diferentes sensibilidades. E eu quero que isso fique bem claro como para ver como vamos expressar.

ALICE MUNYUA:

Sim, vamos compartilhar uma proposta porque é uma boa proposta esta. A nossa proposta é que John Carr pode continuar sendo líder para ver como progride isso dentro do sistema. Estamos ficando sem tempo e temos que continuar e sermos breves nos guias operacionais. Como os senhores sabem, a presidência e a vice-presidência do GAC pediu que apresentemos os métodos de trabalho, não houve consenso ao respeito, mas o principal problema sobre o qual ainda não temos um consenso é que existia alguma confusão sobre a origem desse documento. E para sermos claros, desenvolvemos estes critérios de trabalho porque sentimos que o PSWG é um grupo específico porque há muitos especialistas que não são membros do GAC e é um guia para ajudar esses especialistas a como funciona o processo da ICANN, como funciona o processo do GAC para lembrar também que este é um grupo de trabalho do GAC e não um grupo independente, este é o objetivo que tem

---

esses critérios. Eu não quero então debater no detalhe os prós e contras desse processo e espero não ter que voltar a debater dentro do GAC. Mas sim quero lembrar que temos que considerar esses critérios e ver se continuamos debatendo os critérios se achamos que são certas e não precisamos. E quando nós apresentemos o GAC como documento, de forma como apresentamos ao GAC, havia uma cláusula para liberar essa possibilidade quando dizíamos que não iríamos debater muito mais porque havia alguns temas dos quais não se encontrou em acordo. Mas acho que nós debatemos de forma profunda. Então eu gostaria de escutá-los para ver se todos estamos de acordo. Em primeiro lugar se precisamos desse tipo de documentos para o PSWG, essa seria uma pergunta. Eu preciso dos comentários ao respeito porque é importante para que Catherin e eu saibamos como temos que responder perante esta pergunta a sessão estabelecida pelo GAC para o nosso grupo. Então precisamos desse documento, os senhores acham que é necessário ter esse documento?

CATHERIN BAUER-BULST: Bom, eu sou pró documento, estou a favor. E não vejo todos os processos que acontecem de forma simultânea. Eu sei que o GAC está trabalhando também sobre seus próprios princípios operacionais e tentando estabelecer a forma em que vai funcionar dentro deste contexto. E o PSWG vai ter uma função

---

dupla como braço do GAC, apoiando o trabalho do GAC. Mas quando faz isso também significa sair e interagir com outras partes da comunidade. Então eu acho que é importante para a nossa compreensão como membros do grupo de trabalho, mas também para o GAC em seu conjunto analisar na base de que temos, realizamos esse trabalho. E como entramos em acordo a nível interno com o que se diz e como apresentamos a nossa posição que possamos tomar neste processo e como em algum momento tentamos chegar ao consenso. Há alguns aspectos do PSWG que não são totalmente congruentes como trabalho do GAC em geral. Então os princípios operacionais do GAC não respondem todas as perguntas que possam surgir dentro do contexto do PSWG. Por isso acredito que é necessário contar com esse documento e que temos que continuar avaliando ou para benefício também do GAC, para basicamente conseguir seu apoio para que participem especialistas em outros processos da comunidade.

ALICE MUNYUA:

Obrigado, Catherin. Mais alguém? Muito bem, se não há qualquer comentário eu acho que é um documento importante que vale a pena continuar debatendo. E vamos apresentar ao GAC, mencionar também que não há consenso e Catherin e eu voltaremos a falar com o senhor. Reino Unido. Assume a palavra Reino Unido.

---

REINO UNIDO: Acho que é um documento razoável, eu acho que se há consenso. Eu não sei se temos que apresentar o GAC para a sua aprovação ou continuar trabalhando dentro desse documento, dentro do PSWG.

ALICE MUNYUA: A minha proposta é que como as autoridades do GAC estavam muito interessadas em ter este documento podemos passar o GAC com informação e deliberação. Eu proporia ao GAC que o PSWG pense que esse documento é importante. Aí vamos ter tempo então entre esta reunião e a de março para finalizar essas deliberações e desenvolver o documento. E depois, talvez, possamos apresentar em outras sessões do GAC, se é que os senhores concordam. Os senhores estão de acordo? Obrigado. Passamos agora ao próximo ponto da agenda que fala da criação de capacidade. Realizamos bastante dentro da última, entre a última reunião de Marrakesh e Hyderabad. Eu participei com os principais responsáveis pelos crimes cibernéticos, cyber crimes, que irá realizar uma reunião em Nairobi 24 e 25 para criação de capacidades no cyber crime na África. E vamos apresentar o trabalho do grupo de trabalho no dia 27 de janeiro de 2017, queremos ver se é possível ter uma reunião presencial entre sessões. Então nós vamos colocar como lista de correios

---

eletrônicos. Quem está presente então, não sei se pode se manifestar a respeito sobre essa oficina.

QUÊNIA:

Alice, em nome do governo do Quênia, com muito prazer seremos anfitriões de uma reunião no mês de janeiro, uma boa época, esperamos que aproveitem. Também muito tranquilo no Quênia nesta época e também é muito seguro. Com prazer seremos anfitriões. E em especial estamos sentindo muito prazer em fazer essa oficina de capacidade nessas áreas que são de interesse para também a nossa comunidade africana. Como já mencionaram, um de cada dois usuários nos países em desenvolvimento são menores, então é importante criar capacidades nessa área.

ALICE MUNYUA:

Obrigado, Quênia. É possível para nós, talvez, continuar propondo 27 de janeiro para uma possível reunião do grupo de segurança pública entre as reuniões da ICANN. Claro que estão todos convidados a participar ou para melhor dizer o grupo de participação global de partes interessadas e participação do governo da ICANN, vão fazer uma reunião para os governos africanos para aqueles que estão no GAC, para aqueles que não estão, podem participar nesse exercício de fusão externa e de criação de capacidades. Nós vamos nos concentrar na

---

apresentação da ICANN e o GAC e o trabalho que se realiza, então todos são mais do que bem-vindos nessas reuniões do GAC, na África, duas antes disso, a dos líderes do cybercrime na África e as sessões de criação de capacidade e uma reunião entre sessões do grupo de trabalho de segurança pública em 27 de janeiro. Vamos enviar as datas para que prestem seu apoio. O segundo ponto, damos as boas-vindas ao ombudsman.

HERB WAYE:

Boa tarde. Muito obrigado por me convidar para apresentar perante esse grupo de trabalho. É muito bom poder estar aqui, encontrar pessoas do mundo do GAC. E realmente agradeço muito esta oportunidade. Eu vou contar um pouco a respeito de mim. Eu fui indicado ombudsman no começo deste verão, mas trabalhei no escritório como substituto por mais de dez anos, então conheço muito bem a ICANN, eu não sou apenas uma pessoa que acaba de chegar, mas eu já participei, eu estive muito tempo e eu me sinto muito confortável neste âmbito. A nível pessoal eu tenho 35 anos de experiência nos organismos encarregados do cumprimento da lei. Até que passei a esta função no Canadá. E eu entendo claramente alguns dos desafios e as dificuldades que se enfrentam no mundo da segurança pública quanto ao desenvolvimento de políticas e na transmissão das mensagens para que esta mensagem seja escutada, considerada nos diversos âmbitos comerciais e de



---

governo. Eu esqueço totalmente do que acontece no mundo da segurança pública porque justamente trabalho há 35 anos nesse âmbito. Também sou professor associado no programa ou na carreira, o curso de estudos sobre justiça na universidade Royal Roads, então tinha muita experiência nesse âmbito. Uma das funções principais neste cargo é a de tentar sair e chegar aos diferentes membros da comunidade, por isso eu valorizo tanto que o GAC me abra as portas para me apresentar. As relações são fundamentais quando temos que tratar conflitos em qualquer âmbito organizado. E também devemos ser visíveis e nos encontrar em nível pessoal com os diferentes participantes e convidar o meu escritório que está aqui junto das escadas rolantes, é muito importante. Podem passar, falar de vários assuntos ou questões vinculadas com segurança pública ou qualquer outro que lhe preocupe. Uma das coisas que sim, esperarei nos próximos meses e que vou analisar é a capacidade de nivelar o campo de jogo no desenvolvimento de políticas. Há vários grupos nas diferentes unidades constitutivas da ICANN que do meu ponto de vista não estão sendo escutadas na maneira certa. Eu acho que é um desequilíbrio em algumas áreas. E eu acho que para alguns grupos é muito difícil conseguir transmitir a sua mensagem e com a voz do povo porque esse é o valor fundamental sobre o qual foi criada a figura do ombudsman ou defensor do povo dentro da indústria há alguns anos. Isso é o que eu quero fazer, ser a voz do povo, das pessoas

---

e advogar por qualquer questão que tenha que ser discutida e que não estejam recebendo a devida atenção. Eu vou passar aqui alguns slides. Vou não vou falar especificamente do que vou falar, mas eu sim quero assinalar esse aspecto fundamental de ser a voz da comunidade. Mais uma vez aqui na esquerda os senhores podem ver algumas das coisas que eu posso fazer a incidência quando for necessário e a defesa de algumas questões, mas também eu posso participar quando uma quando tem inapropriada, a ICANN desenvolveu seu código de conduta, motivo pelo qual eu promovo sempre essas normas esperadas de conduta ou de comportamento. E eu sinto que o GAC e suas diversas ramificações, grupos de trabalho, todos fazem parte da comunidade. Então estou disposto a servir a todos aqueles que fazem parte desta comunidade e estão vinculados com este âmbito. Também estou disponível como recurso para resolução de conflitos. Ou seja, se tem algum problema que gera conflito, se os senhores se encontram nesta situação, não tenham dúvida de entrar em contato comigo, pedir o assessoramento como possível mediador e como facilitador em uma resolução de conflitos. Se os senhores consideram que eu posso ser de ajuda para esse tema. Este sou eu. Estou no Canadá, então estou em um fuso horário bastante simples de manejar, na América do Norte. A minha disponibilidade basicamente é ampla porque eu trabalho desde casa. Mas eu sempre tenho comigo o meu telefone muito mais

---

do que a minha esposa gostaria. E em termos gerais eu posso responder as suas ligações dentro das duas horas em que os senhores entram em contato. Sintam-se livres em fazer um acompanhamento no Twitter e Facebook e vejam então se eu posso ser de utilidade para ser útil com a comunidade que acompanha esses temas. Muito obrigado novamente por este tempo, espero com ânsias poder trabalhar com vocês. Não sei se tem pergunta. Então passem pelo meu escritório. EU gosto de conversas e embora agora esteja lutando contra um resfriado e a minha bagagem ficou em algum lado entre Ottawa e a Índia, está cheio de biscoitos. Quando chegarem poderei compartilhar. Haverá alguma caixa na minha mesa para que vocês aproveitem esses biscoitos. Obrigada, senhora presidente.

ALICE MUNYUA: Muito obrigada.

CATHERIN BAUER-BULST: Muito obrigada. Eu vejo que você acredita totalmente no poder dos biscoitos para falar com as pessoas. Eu passaria pelo seu escritório, realmente. Vou passar agora esse relatório sobre diferentes questões que tem impacto e vou modificar a ordem dessas atualizações. Em primeiro lugar vai falar Bobby Flaim, vai falar do desenvolvimento do quadro de segurança da especificação 11 que está em andamento faz um tempo.

BOBBY FLAIM:

Obrigado, Catherin. Já tivemos um par de reuniões aqui para especificação 11. Para refrescar a memória de todos, essa cláusula e o quadro relacionado em um documento voluntário para que os registros saibam como responder diante de ameaças de segurança. Como vocês lembram, o comunicado de 2013 dizia que os registros têm obrigação de analisar e responder as ameaças de segurança e uma das ramificações desse texto foi exatamente o marco de segurança da especificação 11, então aconteceu que os registros que se estiveram trabalhando durante mais de um ano inclui todos os detalhes da resposta das ameaças, desse tipo de ameaças. Então tivemos já uma resposta, primeiro foi apresentado pelo PSWG, fizeram seu documento e nos últimos seis ou sete meses estivemos trabalhando sobre esse documento e já temos a versão dois. Há um par de temas incomplexos onde estamos um pouco travados. Há alguns problemas, com relação aqui o documento não tem especificidade sobre como vai se responder por parte do registro a essas ameaças contra a segurança. E os motivos que os registram nos deram é que há diferentes modelos e não há um único modelo que sirva para todos. Temos uma nova redação dos registros na versão dois, que recebemos hoje. E o PSWG vai analisar esse texto e vai decidir que modificações quer fazer e com que metodologia prefere avançar

---

para essa nova versão. Portanto, nesta instância temos que voltar a nos unir como integrantes do PSWG para ver o que queremos oferecer como versão dois. E continuar a partir disso. (inint) [00:53:21] que quando isso estiver já dilucidado com os registros, isso vai ser revisto pelo GAC e sob a lente de qual foi a sua ideia a partir do comunicado em Beijing. Tivemos vários ciclos aqui, um pouco complexos, passamos pela especificação 11, 3ª, 3B, 3C, então se tornou um tanto complicado, complexo, em essência. A conclusão é que deveria haver um quadro, como indicou o Board e é isso que estamos tentando determinar como deveria se ver esse quadro e como avançar, é isso que eu posso informar se tiverem alguma pergunta eu posso responder. Adiante. Andreia.

CANADÁ:

Obrigado, Bobby. Queria ter uma ideia dos tempos que estão vocês manejando para essa revisão no website, se diz que o relatório definitivo estaria para finais desse ano, mas acho que não vão chegar.

BOBBY FLAIM:

Sim, é uma boa pergunta e tomara pudesse dar uma boa resposta, mas não tenho. Eu sei que os registros estão muito ansiosos por concluir com este documento, nós também, mas com base nas conversas que tivemos, as contribuições feitas no

---

PSWG podem levar mais tempo, mas não temos uma data definitiva do PSWG.

DESCONHECIDO: Acho que estamos seis ou sete meses atrasados do prazo que tínhamos estabelecido no início.

CATHERIN BAUER-BULST: Bom, se não houver mais perguntas. Obrigada por este relatório. Agora vou passar a palavra para atualização sobre o trabalho da equipe de revisão da confiança dos consumidores, da eleição, da escolha dos consumidores. Realmente estamos muito gratos, somos muito gratos a Laureen Kapin e Megan Richards porque sabemos que começou recentemente, mas estão sob muita pressão para cumprir com os prazos, toda a energia e o tempo dedicado entre reuniões, tiveram reuniões de dois dias completos. Então passo a palavra para Laureen.

LAUREEN KAPIN: Obrigada, Catherin. Se querem um resumo detalhado, o dia domingo, 13 horas e 30 minutos, nós no nosso grupo vamos oferecer um relatório formal ao GAC e essa atualização que vou agora compartilhar com vocês tem mais a ver com questão da salva guarda, o nível de proteção e as escolhas dos consumidores. Essa é uma subequipe que eu lidero como parte

---

dessa equipe de revisão de SST. Em termos gerais, do ponto de vista dos tempos, porque sei que todo mundo se interessa nos tempos, teria um relatório no início e esperamos ter um relatório definitivo par ao mês de julho. Porque primeiro teremos um reporte como rascunho. Algo que está determinando esses tempos, por exemplo, julho e não mais cedo no ano, é que vamos começar um estudo focado no uso indevido do DNS que é um tema, trata muito das medidas de proteção que definiu o GAC nos seus comunicados porque há questões vinculadas com uso indevido do DNS e as preocupações relacionadas com segurança pública em geral. Vamos lançar esse estudo então que vai considerar a quantidade de instâncias de uso indevido, do sistema de nomes de domínio antes de se liberarem os novos gTLDs e de que se expanda o sistema de gTLDs e ver quais os níveis de uso indevido que já existem no sistema quando for realizada a introdução dos novos gTLDs. Esperamos ter informação, pelo menos, que compare esses níveis de uso indevido para poder estabelecer algum tipo de correlação que seja útil para o relatório que faremos na nossa equipe de revisão. Para terem uma visão bem resumida, todos nos dedicamos a esse trabalho. Os que estão mais dedicados a questões de competência e escolha dos consumidores, trabalharam com muito esforço para pensar no mercado e nas competências, concorrência. E esses são os resultados do novo programa de novos gTLDs, não vou

---

falar dos detalhes porque eles são os especialistas e não eu, do ponto de vista de confiança dos consumidores, nos concentramos muito em ter mecanismos suficientes no programa dos novos gTLDs para melhorar a solidez, a robustez e segurança do sistema de nome de domínio e mitigar os riscos que possam vir a partir daí. E temos um componente mais objetivo que tem a ver com quão eficaz são esses esforços para reduzir o impacto. Somos afortunados porque com relação a esse último ponto, (inint) [00:59:58] fez vários levantamentos que especificamente fazem perguntas sobre a percepção do público no que diz respeito a confiabilidade dos novos gTLDs comparados com gTLDs que já existiam antes, os herdados, e temos alguns dados preliminares que mostram que mais ou menos é equitativo o nível de segurança atribuído a esses gTLDs com relação aos anteriores. Então os dados mostram que a confiança no sistema de DNS não se reduziu devido à expansão dos novos gTLDs. De um ponto de vista mais objetivo, os dados que temos até o momento se focam na salva guarda, medidas de proteção que tentam ser implementados para aqueles riscos que possam surgir a partir da expansão do sistema de gTLDs. Muitos não foram implementados de maneira tal que necessariamente estejam em concordância com o assessoramento oferecido pelo GAC em seus comunicados. Estamos analisando eficácia dessas medidas de proteção, também os compromissos e prol do interesse público, essas



---

previsões que instituíram já o registro para ter um método voluntário para analisar essas questões de proteção dos direitos. Então isso em termos gerais o que estamos analisando. Quero também passar essa mensagem à equipe de revisão, está extremamente concentrada em ter uma abordagem guiada pelos dados, ou seja, ver qual a informação que temos agora e utilizar essa informação e dados para nossas recomendações. Ainda estamos em uma etapa muito precoce, o programa dos novos gTLDs ainda é muito jovem e, portanto, a nossa informação necessariamente é jovem. Muitas das nossas recomendações irão se concentrar nessa informação e dados, mas aqueles que tivermos mais para futuras recomendações para as próximas equipes de revisão podem ser, talvez, com esses dados uma boa base para o seu trabalho. Então darei mais detalhes no dia de domingo.

CATHERIN BAUER-BULST: Muito obrigada. Se não houver mais perguntas... Sim, temos uma pergunta. Indonésia, por favor.

INDONÉSIA: Queria fazer uma pergunta ao senhor Bobby. Antes se apresentou que o PSWG promovesse sites que tinham essa lista de distribuição e não eram tão bons como por exemplo .KIDS, e que pareciam irracionais. Mas do ponto de vista legal, vocês

---

podem dizer que não podem colocar um site com esse nome quando esse site não foi utilizado para mostrar algo ilegal? Obrigado.

CATHERIN BAUER-BULST: Talvez voltemos a isso. Mas acho que talvez houve maus entendidos, o que John Carr sugeria é que não queria dizer que um nome de alto nível genérico como .KIDS não tinha que ser delegado, mas que simplesmente era provável que esse tipo de domínio gerasse certa expectativa quanto ao conteúdo. E então, se vamos incluir sites desse tipo como, por exemplo .BANK ou .BANCO, deveremos colocar algumas medidas específicas como, por exemplo, websites que não poderão estar com determinado nome de domínio genérico, estamos falando de, não sei, bebês que sejam violentados . não sei quanto. Esse é o tipo de domínios ilegais que quis mencionar John Carr. E espero com isso ter respondido a sua pergunta. Temos pouco tempo então vamos falar agora do PDP sobre a política de credenciamento de serviços de proxy e representação. Quanto a este tema analisamos o desenvolvimento da política. Eu quero lembrar que o GAC aceitou um assessoramento sobre o processo de aproximação, como já falamos que aconteceu em Helsinki, os requisitos específicos então para os organismos encarregados da representação da lei, respostas dadas por eles e uma pergunta a respeito dos usuários comerciais, se deveria ser

---

permitido que eles se apoiassem a si próprios no serviço de representação e privacidade. O Board da ICANN não respondeu o assessoramento do GAC então isso está pendente. Na fase de implementação estamos em uma etapa precoce de implementação por quanto o pessoal da ICANN apresentou o seu cronograma geral para a implementação da política que atualmente prevê que será uma implementação completa para 2019, que em vista da complexidade do marco não é necessariamente uma coisa pouco possível. Então parece que estamos falando em levar em conta a assessoria do GAC, dada em Helsinki, porque como já mencionei, o Board na verdade não reagiu a essa assessoria ou não deu alguma instrução ao pessoal de como incorporar ou responder essa assessoria do GAC no processo de implementação. Então aqui estamos. Nick, não sei se quer acrescentar alguma coisa. Sim? Muito bem. Passamos agora a palavra para a Alice que vai da participação no procedimento da rodada posterior, o novo gTLD.

ALICE MUNYUA:

Obrigado. Foi enviado uma mensagem através da sua autoridade da Suíça que é Jorge, sobre a participação do GAC nos procedimentos posteriores a implementação dos novos gTLDs, na expectativa que o grupo de trabalho de segurança pública vai realizar uma contribuição em uma sessão de brainstorming que vamos ter amanhã às 11 e meia da manhã.

---

Nesta sessão vão existir várias perguntas desenvolvidas por diferentes vias da GNSO e o grupo de trabalho sobre o PDP da GNSO, as perguntas estão destacadas aqui na tela. Nós recebemos comentários até agora, mas eu gostaria de pedir que estejam presentes nessa sessão para poder colaborar. E sabe que nós temos pouco tempo para falar desses temas que são muito importantes. Por isso é bom falar, neste caso, sobre temas administrativos, quanto tempo precisamos para debater esses temas? Talvez possamos ter uma reunião anterior através do Adobe Connect para falarmos nesses assuntos e para ver também a respeito desses temas administrativos como chegamos a outro ponto da pauta e se isso tem sentido para os senhores ou não, ou seja, programar sessões de trabalho entre as sessões presenciais de forma mensal. Vou passar a palavra agora para Fabien que ele vai poder falar ao respeito.

FABIEN BETREMIEUX:

Oi sou Fabien Betremieux, faço parte do pessoal de apoio da ICANN. E o objetivo é teleconferências entre as reuniões da ICANN para que possam ter deliberações significativas e que possam avançar. Sobre as diferentes iniciativas nas quais trabalha o PSWG no cronograma para preparação na reunião 58 da ICANN para dar uma ideia de que vamos precisar, talvez, realizar algum trabalho e que temos que incentivar a participação do GAC em alguns assuntos. Estou olhando aqui

---

especificamente, vamos precisar ter todos os documentos prontos para consideração do GAC e enviar à secretaria até 27 de janeiro. Falta bastante, mas para poder tratar todos os temas dos quais se falou hoje, precisamos tempo para falar dos temas de fundo e também para passar essas ideias a um documento que será enviado com facilidade ao GAC. Então com isso quero dar uma ideia do trabalho que precisamos para tratar todos esses temas. O que estamos tentando avaliar é o apoio, o propósito de ter uma teleconferência a cada duas semanas, como pode existir, talvez, alguma consulta e alguma reunião, talvez não seja necessária teleconferência, não seja necessário, mas apresento essas ideias.

ALICE MUNYUA:

Eu gostaria de escutar alguma opinião de reuniões a cada 15 dias, de teleconferências para realizar as contribuições possíveis. O GAC precisa tempo para considerar qualquer proposta apresentada para poder apoiar esta proposta, e é muito trabalho, realmente, o que temos porque temos muitos trabalhos nos PDPs que estamos avançando.

FABIEN BETREMIEUX:

Sim, eu estou percebendo que para dezembro temos já programada uma teleconferência. Então aí poderíamos saber quais são as sessões que precisamos com o GAC, o que vamos

---

precisar e avançar então e saber que (inint) [01:11:07] de avanço em cada uma das iniciativas.

ALICE MUNYUA: Sim, é muito próximo porque também os membros do PSWG precisam, o seu próprio processo a nível nacional com seus próprios organismos antes de realizar comentários sobre os diferentes documentos desenvolvidos pelos líderes da cada ponto, de cada tema. Então eu acho que essas teleconferências a cada 15 dias são importantes. Os senhores concordam? Não vejo objeções. Então eu penso que vamos ter essas teleconferências a cada 15 dias. Obrigada.

FABIEN BETREMIEUX: A respeito da revisão do plano, eu acho que podemos deixar esse assunto por uma questão de tempo e possamos tratar durante a primeira teleconferência.

ALICE MUNYUA: A primeira seria então os representantes dos diferentes registros regionais de internet porque eu vejo que a RIPE e APNIC eu quero falar com eles sobre a possibilidade de que também se une essa teleconferência. Não sei se é tão fácil para nós dizer que sim agora ou se é uma coisa que os senhores precisam levar em conta depois. Eu não sei, Nick. Precisamos então considerar

---

esse ponto dentro do PSWG antes de levar ao GAC como para receber o seu apoio. Reino Unido, por favor.

REINO UNIDO: Não podem ser observadores? As nossas reuniões são assim.

ALICE MUNYUA: Mas fala de ser observadores de fazer parte também da nossa lista de distribuição e participar das reuniões? Gema.

ESPANHA: Obrigado pela palavra. Eu não sou membro deste grupo de trabalho, mas como grupo de trabalho do GAC, o PSWG, não pode ter um observador que não seja observador do GAC ou membro do GAC?

ALICE MUNYUA: É uma boa pergunta. Acho que talvez isso possa considerar se precisa apresentar ou fazer pedido ao GAC ou não sei, Nick, Izumi, Alan, talvez, se querem falar alguma coisa, por favor.

IZUMI OKUTANI: Obrigado pela sugestão e por gerar ideia. Eu não estou em posição de responder sim ou não, mas poderia remeter essa

---

pergunta aos nossos colegas do RIR e depois sim dar uma resposta.

ALICE MUNYUA: Obrigada.

ALAN BARRETT: Obrigado, Alice, sou Alan Barrett da AfriNIC. Na verdade, não houve qualquer pedido formal da ASO, se bem se pode considerar fazer ou não o pedido. Seria útil ver se os senhores podem dar alguma orientação caso aconteça esse pedido, se devemos considera-lo de forma positiva.

ALICE MUNYUA: Como falou Gema, como o PSWG é um grupo de trabalho do GAC, nós teríamos que remeter a questão ao GAC. Eu acho que o melhor seria apresentar o pedido da proposta de forma direta ao GAC. Mas não sei. Estou procurando ver meus colegas do PSWG que me orientem.

CATHERIN BAUER-BULST: É interessante porque o GAC reflete a melhor forma de fazer uso desse grupo, então eu acho que fica claro que somos uma extensão do GAC. E devemos pensar nos membros e que também será aplicado essas mesmas normas. Se bem temos



---

alguns membros que são especialistas. Até agora vieram da delegação de um dos países ou de uma das organizações que pertencem ao GAC, por isso acho que se vamos fixar um presidente a nível de grupo de trabalho, eu acho que teria sentido debater isto com o GAC para ver se o (inint) [01:16:17] observador oficial, se o GAC decide que a ASO participe do GAC. E também como feche o grupo de trabalho de segurança pública.

ALICE MUNYUA:

Obrigada, Catherin. Então a sugestão seria que a ASO seja um observador do GAC, enquanto vai sendo emitido no GAC, podemos avançar com o processo. Nick, por favor.

REINO UNIDO:

Eu quero lembrar que sim, eu acho que esse é o procedimento, mas se falamos que sim a um, devemos dizer sim ao resto. E existiram deliberações internas sobre essas posições que ainda não entramos em acordo. Especialmente estamos trabalhando no texto quanto as listas de distribuição interna de correio eletrônico. Então eu acho que temos que dizer porque alguns membros sim e outros não.

---

ALICE MUNYUA: O GAC tem uma revisão dos coordenadores de enlace, de ligação, de união, de outras constituições. Os senhores sabem que existe um antecedente porque há um coordenador de união, de vinculação, ligação com a GNSO então não seria uma questão nova. O que deveríamos ver é em que medida este benefício é mutuo e ver se vamos ter uma sessão com a ASO e a NRO para ver se tanto nós como eles pensamos da mesma forma. É para lembrar que também o GAC tem coordenadores de vinculação de ligação com ALAC, com a GNSO e com outros, então não seria uma coisa nova.

ESPAÑA: Mas ambos os coordenadores têm acesso a lista de correio eletrônico dos outros grupos de trabalho? Acho que não, que tem que fazer uma petição através da secretaria. Esse não é um assunto que surge pela primeira vez, pelo menos para as autoridades nós já debatemos o fato de ter pessoas externas com possibilidade ou chance de passar a ser membro da lista de distribuição. Mas por enquanto essa questão não foi encerrada, não é assim, não funciona desta forma, não foi debatido de forma profunda. E temos que ver também qual seria o equilíbrio entre os prós e os contras, os problemas que podiam aparecer. Porque há pessoas de fora que estão observando que nós falamos na lista de distribuição, olhando alguma coisa que talvez não é do seu interesse. Então uma coisa é ter um

---

coordenador de vinculação ou de ligação com a ASO e uma interação com ele sem necessariamente dar acesso a lista de distribuição. Como já falei, eu acho que é uma questão que já debatemos entre as autoridades e ainda não chegamos a um acordo ao respeito, não tomamos uma decisão, porque todo o GAC deve falar sobre essa questão. Mas nesse que preparamos um documento para debater esse tema para o futuro.

ALICE MUNYUA:

Obrigada, Gema. Eu não estou sugerindo que a ASO envie o pedido para ser parte da lista de distribuição, mas tem que acompanhar o processo com as autoridades da secretaria. Mas quando falamos de lista de distribuição é uma questão que devemos debater como a senhora já mencionou para ver se queremos que o GAC tenha como um coordenador de ligação, vinculação com a ASO e talvez podemos ver o que acontece depois para ver se vamos fazer em conta esse tema nas deliberações. Algum outro comentário? Mais alguém quer falar alguma coisa? Estamos ficando sem tempo e eu sei que as pessoas precisam voltar já. Se mais ninguém tiver nada para falar eu agradeço o tempo, a presença. E nos veremos amanhã às 11 horas durante a sessão dos procedimentos posteriores a adoção dos novos gTLDs. Muito obrigado.